



XVIII Congresso Gaúcho de

**Atualização  
em Pediatria**

21 a 23 de maio de 2026

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde  
de Porto Alegre

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FALHAS NA ASSISTÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA

AUTORES: Gabriel Del Pino Rittmann<sup>1</sup>, Analissa Victória Souza Ferraz<sup>1</sup>, Eduardo Bardemaker Dal Paz<sup>1</sup>, Camila Cunha da Silva<sup>1</sup>, Lucas Oliveira Mazzo<sup>1</sup>, Eleonora Balzan Fleck<sup>1</sup>, Manuela Carneiro de Mattos<sup>1</sup>, e Jorge Amilton Höher<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFCSPA

### INTRODUÇÃO:

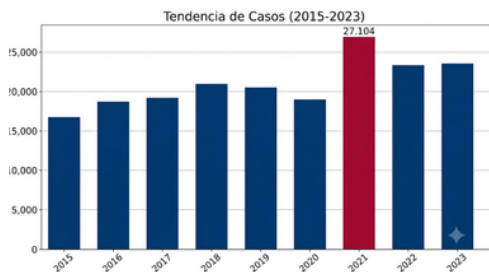
A Sífilis Congênita (SC) permanece como um persistente desafio para a saúde pública brasileira, sendo considerada um marcador sensível da qualidade da assistência pré-natal. Apesar de ser uma condição evitável, o aumento progressivo de casos nas últimas décadas indica falhas estruturais na rede de atenção à saúde.

(73.968 notificações), evidenciando uma oportunidade perdida de intervenção terapêutica. Outro gargalo crítico foi o tratamento do parceiro sexual, realizado em apenas 18,8 por cento dos casos, enquanto em 53,6 por cento o parceiro não foi tratado. Quanto ao desfecho clínico, o agravo foi responsável por 3.135 óbitos no período analisado.

### OBJETIVO:

Analisar o perfil epidemiológico dos casos de SC no Brasil entre 2015 e 2023, identificando os principais gargalos na assistência materno-infantil.

Gráfico 1: Número de casos por ano



### METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, de base secundária, com dados agregados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no DATASUS. Foram analisadas variáveis como ano de diagnóstico, momento do diagnóstico materno, assistência pré-natal, tratamento do parceiro e evolução do caso.

### CONCLUSÃO:

A alta incidência de SC associada ao elevado índice de diagnóstico materno tardio (no momento do parto) e à falha no tratamento dos parceiros aponta para a necessidade urgente de melhorias na qualidade da assistência básica. A atuação do pediatra no diagnóstico precoce e no seguimento rigoroso do recém-nascido exposto é essencial para mitigar os danos dessa epidemia silenciosa e garantir o cumprimento dos protocolos de tratamento vigentes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No período analisado, foram notificados 221.125 casos confirmados de SC no país, com pico em 2021 (27.104 casos). Verificou-se que 81,7 por cento das mães realizaram pré-natal, contudo, o diagnóstico da sífilis materna ocorreu apenas no momento do parto ou curetagem em 31,6 por cento dos casos

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília, 2023.
- DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Acesso em 2024.
- SBP. Documento Científico: Sífilis Congênita e o papel do pediatra. 2022